



## Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 80 – 12 de fevereiro de 2021

### 📌 Carnaval diferente: bloco do cuidado!

🚩 Esse carnaval tá diferente, parente: nada de desfile de bloco ou festas. Ainda não é tempo de brincar e festejar. Para controlar a pandemia, precisamos paciência.

🚩 Devido à pandemia, o Governo do Estado do Amazonas publicou decreto, em 2 de fevereiro, proibindo a realização de eventos festivos de carnaval, de qualquer natureza, antes, durante ou após o período carnavalesco. A medida vale para todos os municípios.

🚩 Além disso, foi suspenso o ponto facultativo do serviço público nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro.

🚩 A procuradora do município de São Gabriel da Cachoeira, Any Carvalho, informa que a fiscalização do cumprimento de medidas para evitar a Covid-19 será mantida no carnaval e que está previsto reforço das ações.

🚩 Subsecretária de Saúde de São Gabriel, Adelaide Amorim ressalta a necessidade de cuidados. 👤 “Nesse carnaval vamos comemorar a vida cuidando da família, seguindo e respeitando as medidas de segurança e higiene. Somos os maiores responsáveis por nossa vida e pela vida de quem amamos. Ainda precisamos lutar contra esse vírus. A pandemia não acabou.”

🚩 O comunicador Gilliard Henrique, que em 2020 animou o carnaval de rua, este ano vai se proteger: 👤 “Neste carnaval, fique em casa e evite aglomerações. Você pode ter muitos carnavais pela frente. Ou mais nenhum.”

### 📌 Novo decreto

📌 Nesta sexta-feira, 12/02, o município informou que irá publicar o decreto 008, determinando o toque de recolher das 19h às 6h pelo período de 10 dias. Delivery e serviços essenciais têm horários especiais.

📌 Responsáveis por eventos clandestinos serão multados.

📍 Algumas atividades que devem ser autorizadas:

👉 A caminhada individual com uso obrigatório de máscara (não confundir com corridas individuais) nos espaços públicos, no período das 6h até 18h;

👉 O funcionamento das igrejas/templos no período das 6h às 18h, observada a Nota Técnica da autoridade sanitária;

👉 O funcionamento de consumo local nos restaurantes no período das 6h às 18h, observada a Nota Técnica da autoridade sanitária;

👉 O funcionamento de academias no período das 6h às 18h, observada a Nota Técnica da autoridade sanitária, passível de fiscalização.

(Foto: ação da vigilância sanitária no comércio/Prefeitura – 13.2.2021)



🔊 **Recado de Médicos Sem Fronteiras: “Não tá na hora de baixar a guarda!”**

📌 Coordenadora do projeto Médicos Sem Fronteiras (MSF) em São Gabriel da Cachoeira, Caroline Debrabant analisa a situação epidemiológica na cidade e diz que não tá na hora de baixar a guarda.

📌 🔊 “A situação epidemiológica em São Gabriel da Cachoeira está se estabilizando, com redução dos casos moderados e graves nas três unidades que atendem pacientes com Covid-19. Porém, a situação fica frágil e pode piorar rapidamente. Não tá na hora de baixar a guarda. Pelo contrário. As medidas preventivas – lavar as mãos, uso de máscaras, distanciamento social e respeito ao decreto, ficando em casa – são extremamente necessárias para baixar a curva da epidemia, não sobrecarregar o sistema de saúde e evitar mortes”, diz.

📌 Veja alguns dados: o número de registros diários de Covid-19 na cidade chegou a 148, em 14 de janeiro. Nesta sexta-feira, 12/2, são 31. Mas os casos diários e as

variações ainda estão altas: em 28 de janeiro, por exemplo, foram 13 casos. O número passou para 67 em 9 de fevereiro.

✚ Houve queda nas internações. O número de pacientes internados chegou a ser de 45, em 22 de janeiro. Esta semana, variou entre 17 e 18 internados.

✚ O número de óbitos na cidade está alto, chegando a 89 mortes. 😞

✚ Em Manaus, que é referência para pacientes graves de São Gabriel, o sistema de saúde continua com sobrecarga. Na quinta-feira, conforme o Governo do Estado, 338 pacientes com Covid-19 esperavam por um leito.

### **Vacinômetro**

 Ao menos 3.539 pessoas já foram vacinadas em São Gabriel da Cachoeira contra a Covid-19.

 O vacinômetro da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) indica que já receberam a dose da vacina contra a Covid-19, até 11/2:

-  2.716 indígenas aldeados;
-  513 profissionais de saúde;
-  169 idosos com 80 anos ou mais;
-  141 idosos de 75 a 79 anos.

### **Vacina: saiba mais!**

 Os grupos prioritários para receber a vacina são:

-  Indígenas aldeados;
-  Profissionais de saúde;
-  Idosos acima de 60 anos.

 Não podem se vacinar:

-  Menores de 18 anos;
-  Grávidas;
-  Mulheres puérperas (que tiveram bebê há seis semanas ou menos).
-  Pessoas com sintomas gripais. Se no dia da vacinação você tiver com gripe, febre ou Covid-19, não vai poder vacinar. Mas depois que se recuperar, mesmo quem já teve Covid-19, tem que tomar a vacina.

👉 Ainda estão sendo feitos estudos para que as grávidas, puérperas e crianças possam ser vacinadas.

👉 Por enquanto, a quantidade de vacina não é suficiente para toda a população brasileira, então estão tendo que priorizar por faixa etária e grupo social, tendo prioridade aqueles mais expostos ao vírus e os que têm maior risco de desenvolverem as formas graves da doença.

👉 📌 **ATENÇÃO, PARENTE:** A vacina não faz efeito imediato e ainda tem a segunda dose. Então, continue tomando os cuidados:

📌 Use máscara;

📌 Mantenha distanciamento;

📌 Só saia se necessário;

📌 Lave bem as mãos com água e sabão e, se possível, use álcool em gel.

### ▶ **Dados em São Gabriel**

📌 Boletim divulgado nesta sexta-feira (12/2), pela Semsa, indica que em São Gabriel há:

📌 6.644 casos da Covid-19

📌 31 novos casos em 24 horas

📌 1.615 casos recentes confirmados

📌 171 monitorados

📌 964 monitorados/alta

📌 6.004 recuperados

📌 89 óbitos (59 em 2020 e 30 em 2021)

📌 19 internados, sendo 8 no HGu; 4 na UBS Miguel Quirino; 7 na UAPI Dsei-ARN.

### ▶ **Casos por semana**

📌 Desde 14 de janeiro, a Semsa divulga os casos registrados nas últimas 24 horas. Confira abaixo a soma dessas confirmações a cada sete dias, começando no dia 14/01:

📌 De 14 a 20 de janeiro – 438 casos;

📌 De 21 a 27 de janeiro – 228 casos;

📍 De 28 de janeiro a 3 de fevereiro – 189 casos;

📍 De 4 a 10 de fevereiro – 302 casos.

### ▶ **Dados nas comunidades**

📌 Boletim epidemiológico divulgado em 12 de fevereiro pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) indica:

📍 2.177 casos confirmados e 21 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei ARN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos;

📍 1.380 casos confirmados e 10 mortes em comunidades atendidas pelo Dsei Yanomami no Amazonas e Roraima. (Boletim do Dsei Yanomami já registra 12 óbitos).

➡ O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

👤 Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - Foirn.

📱 Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um WhatsApp para (31) 99806 2958.